

# “A moda é necessária socialmente”

Famoso estilista diz em sua passagem pelo país que segmento gera muitos empregos

**Alexandra Farah**

afarah@brasileconomico.com.br

“Eu sou o estilista de carreira mais longa na história”. Firme, forte e focado no futuro, Pierre Cardin está no Brasil para comemorar seus 60 anos de moda. Em uma entrevista coletiva, ontem no shopping Iguaçu, Cardin segurou o folder

da maquete do Palais Lumiere, complexo arquitetônico que está construindo em Veneza. O prédio de 270 metros de altura terá 38 elevadores. Tudo num estilo entre o futurismo de Dubai e o shopping Cidade Jardim, do JHSF, em São Paulo. A seguir, os principais trechos da entrevista de Cardin.

## **Qual dica o senhor dá para jovens estilistas?**

Trabalhem muito e nunca imite. Vá a museus, não para copiar o

Divulgação



“Trabalhe muito e nunca imite. Vá a museus, não para copiar o que vê, mas para ver o que for feito”

que vê, mas para ver o que foi feito e não fazer igual. E lembre-se que a moda não é útil, mas é necessária socialmente. Gera- mos muitos empregos.

## **O licenciamento é o único caminho?**

O licenciamento me fez. Se indico para um jovem estilista licenciar produtos? Só digo que foi o licenciamento que faz Pierre Cardin existir com a força de ser uma das marcas mais reconhecidas do mundo.

## **Com que você sonha?**

Eu gosto de ver e imaginar a mulher na lua. Eu sempre viajei muito, fui um dos primeiros a ir na Rússia. Com qualquer capitã- lista, me interessei pelo comunismo, estudei. É bonito, mas a igualdade não existe. Sempre existirão os melhores e os piores. Gosto de roupa, mas prefiro figurino, queria ser ator. Por isto comprei um teatro. Sou o único estilista que é diretor de teatro há 45 anos. Nunca tive um fracasso na minha carreira. ■